

GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGO

Dr. João indica implantação de Porto Seco em Tangará da Serra

Objetivo é acelerar o desenvolvimento econômico da região

ASSESSORIA / ALMT

Através de uma indicação parlamentar, o deputado estadual Dr. João (MDB) destacou a necessidade de implantação de um Porto Seco em Tangará da Serra. O objetivo é acelerar o desenvolvimento econômico da região, que possui diversas cidades pujantes do agronegócio.

“Tangará da Serra é um grande polo da região Oeste de Mato Grosso e está em uma posição estratégica para a implantação de um Porto Seco. Além de beneficiar a cidade, a instalação também seria vantajosa para outros municípios produtores, como Campo Novo do Parecis e Sapezal”, destacou Dr. João.

Essa região concentra municípios que estão entre os 25 com maior valor de produção agrícola do país. De acordo com dados do IBGE, Sapezal, Campo Novo do Parecis, Diamantino, Campos de Júlio e Brasnorte estão próximos a Tangará da Serra e são grandes produtores agrícolas.

Tangará da Serra também apresenta um crescimento econômico significativo, com um PIB que aumentou 19,14% de 2019 para 2020. Ranking de Competitividade dos Municípios no Brasil coloca a cidade em 187º lu-



Indicação parlamentar do deputado Dr. João (Foto: Angelo Varela / ALMT)

gar de uma lista de 415 municípios. Considerando apenas o Centro-Oeste, ela é a 12ª.

Conforme o deputado, a instalação de um porto seco trará diversas vantagens para a região e o estado. As empresas poderão armazenar cargas em processo de trânsito aduaneiro; ter pesagem de contêineres e cargas; desembaraço aduaneiro das mercadorias importadas; conferência e contagem das mercadorias; desova de contêineres e armazenagem de produtos para posterior expedição; entre outros.

PORTO SECO - Um Porto Seco, também conhecido como Estação Aduaneira do Interior ou Dry Port, é uma área da alfândega localizada próxima a uma zona secundária, onde há

volumes intensos de cargas. O objetivo principal dele é facilitar o desembaraço aduaneiro e agilizar o processo logístico de importação e exportação de mercadorias.

Atualmente, o Brasil possui aproximadamente 63 portos secos distribuídos nas principais cidades produtoras e consumidoras do país. No entanto, o Estado de Mato Grosso, que é líder na produção de soja, milho, algodão e bovinos, possui apenas um.

Mato Grosso tem se destacado cada vez mais na produção agrícola nacional. Nos últimos quatro anos, o Estado apresentou um crescimento de 69% no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP). Em 2021, fechou com um VBP de R\$ 193 bilhões, detendo mais de 17% da produção

agrícola do país.

Além disso, o estado é o quarto maior exportador do Brasil, com as exportações crescendo 76,9% em relação ao mesmo período em 2021. A safra recorde de soja em Mato Grosso colocaria o estado como o terceiro maior produtor mundial do grão se fosse um país.

A indicação foi direcionada ao superintendente regional da Receita Federal do Brasil, Antônio Henrique Lindemberg; governador Mauro Mendes (União); secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda; bancada Federal de Mato Grosso; prefeito Municipal de Tangará da Serra, Vander Masson (União) e ao presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, Romer Japonês (PV).

CONCILIAÇÃO

STF autoriza estudos para construção da Ferrogrão

Assessoria

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, liberou na noite de quarta-feira, 31 de maio, a retomada dos estudos e processos administrativos referentes à construção da Ferrogrão, a ferrovia que vai conectar Sinop ao Porto de Miratubá, no município de Itaituba, no Pará. No entanto, Moraes não anunciou uma análise definitiva ao caso e determinou que a controvérsia seja solucionada em 60 dias através de conciliação judicial.

A decisão estabelece que o Centro de Soluções Alternativas de Litígios do próprio STF avalie o assunto. No mesmo despacho, o ministro manteve sua decisão de suspender, em março de 2021, a Lei nº 13.452/2017, que modificou os limites do Parque Nacional do Jamanxim para permitir a construção da ferrovia.

O projeto da Ferrogrão está parado desde 2021, quando Moraes suspendeu o avanço da obra em razão dos riscos de impactos ambientais na região. Dos 933,2 km de extensão da ferrovia, 53 km atravessam o parque nacional. Uma ação apresentada na Corte pelo PSol questiona uma alteração na classificação do Parque Nacional Jamanxim, feita por meio de uma medida provisória.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

invioavel.com

